



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 04, pp. 55683-55686, April, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.24391.04.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

ACOMPANHAMENTO DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA

Sara Rodrigues Araujo¹; Halline Cardoso Jurema²; Maria Barbosa da Silva³; Maria Rita da Conceição⁴; Lourislene Lopes Sampaio⁵; Luzia Alves Barbosa de Souza⁶; Tamyres Oliveira Gama Schu⁷; Sandra Regina Maria de Jesus⁸ and Juliana da Silva Vanderlei⁹

¹Enfermeira Especialista em Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica pela Faculdade Dom Alberto. Residência em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade de Gurupi – UNIRG. Professora titular do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280 Gurupi, Tocantins, Brasil; ²Enfermeira, Especialista em Formação para o Ensino de Metodologia de Pesquisa Científica. Professora titular do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280 Gurupi, Tocantins, Brasil; ³Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280 Gurupi, Tocantins, Brasil; ⁴Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280 Gurupi, Tocantins, Brasil; ⁵Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280 Gurupi, Tocantins, Brasil; ⁶Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280 Gurupi, Tocantins, Brasil; ⁷Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280 Gurupi, Tocantins, Brasil; ⁸Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280 Gurupi, Tocantins, Brasil; ⁹Enfermeira, Especialista em Oncologia Clínica, Urgência e Emergência, Mediação de Processos Educacionais na Modalidade Digital e Residência em Saúde Coletiva. Rua Erlandson Leitão Brito, 981. Centro. CEP: 77405-020. Gurupi, Tocantins, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 11th January, 2022
Received in revised form
27th February, 2022
Accepted 10th March, 2022
Published online 30th April, 2022

Key Words:

Health of the Elderly, Nursing Care,
Primary Health Care.

*Corresponding author:

SARA RODRIGUES ARAUJO

ABSTRACT

The aging of the population is a reality in countries in the process of development, due to the fall in fertility, mortality and the increase in life expectancy, a factor that brings many challenges, especially for health. **Materials and Methods:** It was a descriptive, literature review study about the nursing follow-up to the elderly in Primary Care, in which the articles were searched in the month of April 2022 through the bases Virtual Health Library (BVS), Academic Google and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Results:** Primary Care nurses must understand that their actions go far beyond exchanging prescriptions, guidance in relation to blood pressure, blood glucose, food, environment, etc. it in its mental, physical, psychosocial and spiritual aspects. **Conclusion:** Among these actions, it stood out the nursing consultation with multidimensional assessment, the reception, health promotion and prevention of diseases through guidance to educational actions, support to family members and caregivers, instructions on the use of medicines, home visits, immunizations, coordination and training of teams, all in accordance with the guidelines of health policies.

Copyright © 2022, Sara Rodrigues Araujo et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Sara Rodrigues Araujo; Halline Cardoso Jurema; Maria Barbosa da Silva; Maria Rita da Conceição; Lourislene Lopes Sampaio; Luzia Alves Barbosa de Souza; Tamyres Oliveira Gama Schu; Sandra Regina Maria de Jesus and Juliana da Silva Vanderlei. "Acompanhamento de Enfermagem ao Idoso na Atenção Básica", *International Journal of Development Research*, 12, (04), 55683-55686.

INTRODUCTION

O envelhecimento da população é uma realidade em países em processo de desenvolvimento, decorrente da queda da fecundidade, da mortalidade e do aumento da expectativa de vida, fator que traz muitos desafios, especialmente, para a saúde.

Calcula-se que, em 2050, aproximadamente 1,5 bilhão de indivíduos terão 65 anos ou mais, representando cerca de 16% da população mundial (TAVARES *et al.*, 2015; CARNEIRO e AYRES, 2021). Diante deste panorama, há um crescente estímulo à criação de ações articuladas de cuidado e promoção do envelhecimento mais saudável e ativo em todo o mundo. A atenção integral à saúde do idoso compõe uma das prioridades do SUS (Sistema Único de Saúde), assim como a

PNSPI (Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa) (TAVARES *et al.*, 2015; CARNEIRO e AYRES, 2021). A Atenção Básica de Saúde (ABS) é o nível prioritário para prestar assistência e monitorar a saúde dos idosos, além de trabalhar, prioritariamente, na prevenção de agravos e na promoção da saúde, buscando um envelhecimento saudável. Nesse cenário, a OMS (Organização Mundial de Saúde) exigiu que, em 2004, os serviços de ABS deveriam adaptar-se para atender, adequadamente, aos idosos adequadamente e, em 2007, no Brasil, o Caderno de Atenção Básica nº 19 foi criado pelo Ministério da Saúde (MS), orientando às equipes de ABS para uma resolubilidade maior das demandas dos idosos (PLACIDELI *et al.*, 2020). Nesse cenário, evidencia-se a importância do cuidado de enfermagem da ABS à pessoa idosa, contribuindo de forma considerável com a promoção da autonomia do idoso diante das decisões indispensáveis para uma assistência de qualidade a sua saúde, observando e agindo junto à família, em busca da garantia do bem-estar do paciente (SILVA e VIANA, 2020). Considerando o que foi descrito, é de alta relevância uma pesquisa que trate da assistência de enfermagem ao idoso na ABS, com a intenção de orientar os profissionais, promovendo uma assistência de qualidade aos idosos. Com isso, o objetivo desta pesquisa é analisar o acompanhamento de enfermagem ao idoso na Atenção Básica de Saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

A revisão bibliográfica é um processo de análise e descrição de conhecimentos à procura de respostas para uma pergunta, podendo cobrir todo o material relevante sobre um determinado tema, por exemplo, livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, teses e dissertações, entre outros (MENDES, SILVEIRA e GALVÃO, 2008). A revisão permite a utilização de dados da literatura empírica e teórica, com o propósito de definir conceitos, revisar teorias, evidências, e analisar problemas metodológicos. A proposta gera panorama concreto e compreensível de teorias, conceitos ou problemas de saúde importantes para a enfermagem (WHITTE MORE e KNAF, 2005). Foi um estudo descritivo, de revisão bibliográfica sobre o acompanhamento de enfermagem ao idoso na Atenção Básica, na qual os artigos foram buscados no mês de abril de 2022 através das bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), possuindo como descritores, para auxiliar nas buscas, os seguintes: Saúde do Idoso, Assistência de Enfermagem, Atenção Básica de Saúde. Foram selecionados artigos dos últimos 10 anos (2012 a 2022) nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram encontrados 52 artigos sobre o tema, e os critérios de inclusão foram: artigos científicos em português, publicados entre 2012 e 2022 e gratuitos. Os critérios de exclusão foram: artigos em outros idiomas, artigos pagos e publicados fora do período pré-definido de 10 anos. De forma que, após a adoção dos critérios, permaneceu o total de 08 artigos para a construção do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise dos dados coletados, foi escolhida uma abordagem descritiva, para mostrar as informações selecionadas nos artigos elencados. Os resultados foram organizados em forma de tabela demonstrativa com as seguintes categorias: autor/ano, título, tipo de estudo, objetivo e principais resultados. Considerando que o envelhecimento da população é um acontecimento mundial, a OMS destaca os cuidados inerentes ao processo de senescência na assistência à saúde, adotando-se a teoria do “envelhecimento ativo”, que objetiva atrasar as incapacidades que dificultam e impedem o desenvolvimento das atividades de vida diária (LINHARES, ROMIJN e LEMOS, 2014). Azevedo e Nascimento (2019) demonstram que os idosos são a população mais frequentadora das UBSs, devido às mudanças orgânicas causadas pelos efeitos do envelhecimento e pelas patologias que acompanham esse evento. A assistência de enfermagem aos idosos deve promover ações integrais e que envolvam, principalmente, a família, pois esse vínculo é fundamental já que, geralmente, os familiares atuam como cuidadores de seus idosos e necessitam de orientações.

Há, também, a necessidade de conscientização quanto a esse período da vida, dando ênfase na promoção da saúde e nas ações preventivas, promovendo o autocuidado, sendo essencial manter os idosos em atividades produtivas que contribuem com o seu bem-estar físico, mental e social, reduzindo riscos e postergando patologias. Para isso é essencial que o profissional estimule a independência do idoso, assegurando sua autonomia (PILGER *et al.*, 2013). Em relação às ações de enfermagem na AB para a população idosa, segundo Linhares, Romijn e Lemos (2014) destacam-se 16, sendo elas: acolhimento, promoção de vínculo entre profissional e idoso, formação de redes de apoio, planejamento da assistência, visitas domiciliares, definição de necessidades de saúde do idoso, promoção de atividades em grupo, orientações quanto aos hábitos saudáveis e orientações gerais. Para Correia, Freires e Lucena (2015), as ações desenvolvidas pelo enfermeiro na AB são: fazer consulta de enfermagem com a avaliação multidimensional e, caso seja necessário, solicitar exames de forma complementar; promover atenção integral aos idosos; atividades de educativas de forma articulada com outros profissionais; controle de hipertensão, diabetes mellitus e outras patologias; orientar paciente, familiares e cuidadores sobre a utilização de medicamentos; entre outros. Salientando que o trabalho deve, sempre, proporcionar autonomia e qualidade de vida.

O enfermeiro da AB deve entender que as suas ações vão muito além das trocas de receitas, orientações em relação à pressão arterial, glicemia, alimentação, ambiente e etc., precisando avaliar o paciente de forma total e integral ofertando os cuidados com equidade, ajudando-o em seus aspectos mental, físico, psicossocial e espiritual (OLIVEIRA e MENEZES, 2014). Para Silva e Santos (2015), a assistência gerontogeriatrica de enfermagem é direcionada partindo da promoção do envelhecimento saudável e ativo, da compensação das incapacidades e limitações, da promoção de apoio, tratamento e cuidados específicos. Tornando-se essencial a inclusão de métodos de trabalho que sigam a avaliação multidimensional e que proporcionem planejamento de uma assistência com manutenção da funcionalidade, da independência e da autonomia, ações que fazem parte dos princípios das políticas de atenção à saúde do idoso. Vieira e Almeida (2020), destacam que, dentre os papéis do enfermeiro frente ao cuidado humanizado do idoso, o apoio e o tratamento têm que ser realizados de maneira particular, não somente com foco na doença, mas valorizando-o e abrangendo holisticamente e humanamente o processo de envelhecimento, propiciando uma aproximação entre profissional e paciente com o cuidado único, afetivo e efetivo e, além de se basear nos saberes técnico-científicos, deve contemplar os saberes do usuário e da comunidade em busca de uma assistência integralizada.

Dias, Gama e Tavares, em 2017, listaram as atribuições específicas dos enfermeiros como: coordenar, gerenciar, planejar, executar e avaliar as ações de saúde; supervisionar e capacitar o trabalho dos ACS (Agentes Comunitários de Saúde) e dos técnicos de enfermagem; realizar atendimentos de enfermagem; prescrever cuidados domiciliares; monitorar a situação vacinal dos idosos; além de praticar educação em saúde como estratégia de assistência integral à saúde. Para Rezende *et al.*, (2015), os enfermeiros na AB realizam como as atividades específicas no atendimento ao idoso, as seguintes: consulta de enfermagem, acolhimento, escuta qualificada, criação de vínculo com o paciente, orientações de saúde, imunização, informações sobre o uso correto de medicamentos, notificações de situações de violência ou risco ao idoso, agendamento de consultas e retornos conforme a necessidade, priorizando os que estejam em maior situação de risco. A capacitação do profissional de enfermagem é necessária para o cuidado ao idoso com direcionamento às peculiaridades do processo de envelhecimento, tendo uma visão além daquela restrita ao processo curativo. Envolver a forma preventiva é um desafio real e pode ser ultrapassado pela especialização e utilização de aparelhos norteadores, através dos quais, os profissionais terão mais confiança e disposição para realizar o cuidado à pessoa idosa em seus territórios (OLIVEIRA e MENEZES, 2014). Os profissionais de enfermagem demonstram interesse na qualificação, especificamente, para o cuidado ao idoso, pois é essencial para o alcance de bons resultados, além de melhorar a

Quadro 1. Artigos utilizados no estudo conforme as categorias

AUTOR/ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
PILGER <i>et al.</i> , 2013	Compreensão sobre o envelhecimento e ações desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção primária a saúde.	Estudo exploratório, com abordagem qualitativa descritiva.	Compreender a percepção do enfermeiro sobre o processo do envelhecimento e identificar as ações desempenhadas pela enfermagem.	O Enfermeiro possui o papel de contribuir para que o idoso consiga aumentar os hábitos de vida saudáveis, diminuir e compensar as limitações inerentes da idade e confortar-se com a angústia e debilidade da velhice, incluindo o processo de morte. Devido a importância do papel do enfermeiro na saúde pública, principalmente na elaboração de ações primárias que visam a promoção da saúde que se realizou esta pesquisa.
DIAS; ROMIJN; LEMOS, 2014	Ações de enfermagem na atenção primária e qualidade de vida do idoso: revisão integrativa.	Revisão Integrativa.	Identificar em produção científica, as ações de enfermagem na Atenção Básica voltadas para a saúde da população idosa brasileira e analisar o modo como essas ações contribuem para a qualidade de vida da população idosa no Brasil.	Evidenciaram-se ações relacionadas a identificação de necessidades, capacitação e diminuição de limitações e dificuldades, contribuindo positivamente para a promoção da saúde e qualidade de vida da população idosa brasileira. Entre as principais ações de enfermagem destacam-se: acolhimento, orientações, visita domiciliar, vínculo, interação interpessoal, planejamento da assistência e atividades educativas.
RESENDE <i>et al.</i> , 2015	Assistência do enfermeiro ao idoso na estratégia saúde da família.	Pesquisa qualitativa.	Identificar a assistência prestada pelo Enfermeiro aos idosos nas Estratégias Saúde da Família no município de Divinópolis Minas Gerais, levantar o perfil dos enfermeiros pesquisados e caracterizar sua atuação na Saúde do Idoso.	O atendimento ao idoso é organizado por meio do agendamento, visitas domiciliares, demanda espontânea e o acolhimento. O atendimento não é específico ao idoso, porém, os enfermeiros não deixam de atendê-los mesmo não efetivando a assistência direcionada.
CORREIA; FREIRES; LUCENA, 2015	Assistência de enfermagem ao idoso em unidades de saúde da família.	Exploratório e descritivo com abordagem qualitativa.	Verificar a atenção ao idoso pelos Enfermeiros em uma Unidade de Saúde da Família, observando os aspectos que dificultam ou facilitam este cuidado.	É importante destacar que todo trabalho da equipe da Atenção Básica deve sempre buscar o máximo de autonomia do usuário frente as suas necessidades, proporcionando condições para melhor qualidade de vida à pessoa idosa. Onde o profissional deve compreender as especificidades dessa população.
PAIVA <i>et al.</i> , 2016	Assistência dos enfermeiros ao idoso: um estudo transversal.	Estudo transversal e descritivo.	Analisar a assistência dos enfermeiros aos idosos na APS, à luz da PNI, em uma cidade-polo da macrorregião de Minas Gerais.	A capacitação para o cuidado específico com o idoso na atenção primária à saúde é fundamental para se obter bons resultados desse cuidado. Além de melhorar o atendimento específico ao idoso em primeira análise, o conhecimento adquirido pelo enfermeiro será compartilhado, uma vez que este é um importante formador de opiniões e irá multiplicar suas ideias.
DIAS; GAMA; TAVARES, 2017	Atenção primária à saúde do idoso: modelo conceitual de enfermagem.	Revisão e análise documental.	Elaborar um modelo conceitual sobre o papel do enfermeiro na atenção primária à saúde do idoso.	Na atenção ao idoso no contexto primário, são estabelecidas atribuições específicas ao enfermeiro, em conjunto com a equipe. Para classificação destas atribuições, consideraram-se as seguintes dimensões do trabalho do enfermeiro: administrar, assistir, ensinar, pesquisar e participar politicamente, utilizadas na Estratégia Saúde da Família, porta de entrada da rede de atenção à saúde.
AZEVEDO; NASCIMENTO, 2019	O papel da enfermagem na assistência à saúde a população idosa na atenção básica: uma revisão de literatura.	Revisão de Literatura Integrativa.	Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura quanto o papel da enfermagem na assistência à saúde a população idosa na atenção básica.	Quanto às ações de saúde executadas, destacam-se a educação em saúde, imunização, consultas, visitas domiciliares e às áreas estratégicas propostas para a atenção primária.
VIEIRA; ALMEIDA, 2020	Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos.	Revisão Integrativa de Literatura.	Evidenciar a importância do cuidado de enfermagem prestado de maneira humanizada ao paciente idoso.	Um dos papéis da enfermagem diante do cuidado humanizado da pessoa idosa deve ser a execução de atitudes que visam apoiar e tratar este paciente de maneira particular, valorizando-o, não apenas focar a doença, mas abranger de forma integral, holística e humana, todo o processo de envelhecimento, proporcionando um cuidado único, individualizado que aproxima profissional e paciente, criando uma relação efetiva e afetiva.

Fonte: Autoria própria.

assistência de forma que o conhecimento pode ser compartilhado, sendo um importante fator de influência na formação de opiniões e na multiplicação de ideias (PAIVA *et al.*, 2016). Quanto às dificuldades perante o cuidado ao idoso, Azevedo e Nascimento (2019) destacam que, restrição de informações na graduação sobre a enfermagem na saúde do idoso, oportunidades reduzidas de assistência na prática e diminuição da carga horária, causam despreparo e insegurança nos profissionais no cuidado. O desconhecimento sobre a PNSPI corrobora com a anulação das possibilidades de organização do processo de trabalho do enfermeiro dentro das propostas da política causando a dificuldade na instituição das ações de promoção à saúde da pessoa idosa. Seguindo o mesmo contexto, Oliveira e Menezes (2014), Correia, Freires e Lucena (2015), mostram que a infraestrutura e os aspectos físicos das unidades de saúde não se adequam aos princípios de ambiência do SUS e não contribui com um bom atendimento ao usuário. Finalmente, é imperioso garantir a acessibilidade ao idoso em todos os níveis do cuidado conforme as necessidades diagnosticadas no território de acordo com o que trata o princípio de regionalização da assistência. Trabalhar articuladamente e rompendo a fragmentação da assistência com profissionais qualificados para o trabalho contínuo e humanizado é um grande desafio (SOUZA *et al.*, 2017).

CONCLUSÃO

O estudo deu ênfase às ações realizadas pelos profissionais de enfermagem aos idosos na AB, dando suporte às necessidades de atenção, segurança e conforto para que se tenha um envelhecimento ativo e saudável. Destacaram-se, entre essas ações, a consulta de enfermagem com avaliação multidimensional, o acolhimento, a promoção de saúde e prevenção de agravos através de orientações a ações educativas, suporte aos familiares e cuidadores, instruções sobre uso de medicamentos, visitas domiciliares, imunizações, coordenação e capacitação das equipes, tudo em conformidade com as diretrizes das políticas de saúde. Também, foi possível evidenciar a maneira como as atribuições de enfermagem favorecem a qualidade de vida dos idosos. Além de dar destaque à importância da educação continuada e capacitação dos profissionais, com a finalidade de promover assistência qualificada. Esse estudo foi realizado sustentado na importância da atuação do profissional de enfermagem na saúde pública, principalmente no papel de planejamento e elaboração de ações com vistas à promoção da saúde da população em geral.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Ana Paula Bury de. NASCIMENTO, Davi da Silva. O papel da enfermagem na assistência à saúde a população idosa na atenção básica: uma revisão de literatura. Artigo apresentado à disciplina de TCC II do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Salvador – BA. 2019.1.
 CARNEIRO, Jeane Lima e Silva. AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. Saúde do idoso e atenção primária: autonomia, vulnerabilidades e os desafios do cuidado. *RevSaude Publica*. 2021;55:29.

CORREIA, Aline de Alcântara. FREIRES, Fabiana Correia. LUCENA, Adriana Lira Rufino de. Assistência de enfermagem ao idoso em unidades de saúde da família. *Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança*. 2015;13(2):33-41.
 DIAS, Camilla Linhares. ROMIJN, Florence Tocantins. LEMOS, Adriana. Ações de enfermagem na atenção primária e qualidade de vida do idoso: revisão integrativa. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, vol. 6, núm. 4. 2014, pp. 1630-1641.
 DIAS, Flavia Aparecida. GAMA, Zenewton André da Silva. TAVARES, Darlene Mara dos Santos. Atenção primária à saúde do idoso: modelo conceitual de enfermagem. *Cogitare Enferm*. (22)3: e53224, 2017.
 FERREIRA, Beatriz Rocha *et al.* Acolhimento ao Idoso na Atenção Básica: Visão do Usuário. *RevFundCare Online*. 2018. 10(3):669-674.
 MENDES, Karina Dal Sasso. SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira. GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008. 17(4). 758-64.
 OLIVEIRA, Amanda Mariza Souza de. MENEZES, Tânia Maria de Oliva. A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia saúde da família: sentidos do vivido. *Revenferm UERJ*. 2014. 22(4):513-8.
 OLIVEIRA, Juliana Costa Assis de. TAVARES, Darlene Mara dos Santos. Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro. *RevEscEnferm USP*. 2010; 44(3):774-81.
 PAIVA, Elenir Pereira de *et al.* Assistência dos enfermeiros ao idoso: um estudo transversal. *HU Revista*. 2016 v. 42, n. 4, p. 259-265.
 PILGER, Caliope *et al.* Compreensão sobre o envelhecimento e ações desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção primária à saúde. *Ciencia y Enfermeria XIX (1)*: 61-73, 2013.
 PLACIDELI, Nádia *et al.* Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária. *Revista de Saúde Pública*. 2020; 54:6.
 RESENDE, Júlia Oliveira *et al.* Assistência do enfermeiro ao idoso na estratégia saúde da família. *Rev. Enferm. Centro Oeste Mineiro*. 2015. 5(3):1831-1843.
 SILVA, Joelma Felizardo de. VIANA, Sueli Aragão Azevedo. Saúde do idoso na atenção básica: assistência do profissional enfermeiro descrita na literatura. *Revista Diálogos em Saúde*.v. 3, n. 1 (2020).
 SILVA, Kelly Maciel Silvia. SANTOS, Maria Azevedo dos. A práxis do enfermeiro da estratégia de saúde da família e o cuidado ao idoso. *Texto Contexto Enferm*. 2015. 24(1): 105-11.
 SOUZA, Ana Mayara Gomes de *et al.* Avaliação da assistência à pessoa idosa na atenção primária à saúde: perspectiva de usuários. *Revista Ciência Plural*. 2017; 3(2):42-52.
 TAVARES, Elda Lima *et al.* Avaliação nutricional de idosos: desafios da atualidade. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro, 2015; 18(3): 643-650.
 VIEIRA, Paula de Freitas. ALMEIDA, Meives Aparecida Rodrigues de. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. *RevInicCient e Ext*. 2020; 3(1): 371-8.
 WHITTEMORE, Robin. KNAFL, Khatleen. The integrative review: updated methodology. *J AdvNurs*, v. 52, n. 5, p. 546-53, Dez, 2005.
